



# **BRASIL SEM DESPERDÍCIO**

**Todos contra a perda e  
desperdício de alimentos**

Proposta de contribuição para a  
II Estratégia Nacional de Redução de  
Perdas e Desperdício de Alimentos

# BRASIL SEM DESPERDÍCIO

O **Brasil Sem Desperdício** é uma plataforma multissetorial que atua como uma rede colaborativa de prevenção e redução da perda e desperdício de alimentos (PDA) no país.

O programa reúne empresas, governos, organizações da sociedade civil que buscam contribuir para a transformação dos sistemas alimentares, fortalecendo a segurança alimentar e otimizando o uso dos recursos naturais.

A iniciativa é conduzida pelo **WWF-Brasil**, organização da sociedade civil dedicada à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável, em cooperação com a **WRAP**, organização global que atua na transformação dos sistemas alimentares e na promoção da **Economia Circular**.

O programa conta com o essencial apoio de execução da **Connecting Food** e do **Pacto Contra a Fome**, que têm grande experiência nesse universo.



# FOOD PACT NETWORK E ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL



Criado pela **WRAP** em 2024, o **Food Pact Network** conecta iniciativas para acelerar ações práticas e proteger o futuro do sistema alimentar ao redor do mundo. O Brasil Sem Desperdício é um desses pactos que integram a rede.

Somos o capítulo brasileiro de um movimento mundial de transformação que já provou ser possível reduzir a perda e o desperdício de alimentos, em todas as etapas, do produtor ao consumidor final.

Segundo o relatório **Impact and Inspiration** 2025 da **WRAP**, essa união global já permitiu a **redistribuição de 7 bilhões de refeições**.

Muitos países que integram o *Food Pact* já estão enfrentando a PDA e indicam a direção a seguir. Eles acumulam conquistas em políticas públicas, mensuração rigorosa, tecnologia de ponta, redistribuição inteligente e eficiência operacional, provando que o sucesso depende da combinação entre articulação política, colaboração multissetorial e inovação.



# POR QUE ESSE TEMA É URGENTE?

A perda e o desperdício de alimentos são um problema global com grandes impactos econômicos, sociais e ambientais:

- Gera de **8% a 10% das emissões globais de gases de efeito estufa** — se fosse um país, seria o **terceiro maior emissor do mundo**.
- Representa mais de **US\$ 1 trilhão em alimentos descartados anualmente** (equivalente à 20ª maior economia global).

- **2,3 bilhões de pessoas** vivem em **insegurança alimentar moderada ou grave** — entre elas, 16 milhões de brasileiros.

## **Enfrentar esse cenário exige ação conjunta.**

A atuação coordenada entre diferentes setores contribui para reduzir desigualdades alimentares, fortalecer a segurança alimentar, enfrentar as mudanças climáticas e tornar o setor alimentar mais eficiente economicamente.

# COMO ATUAMOS

Reduzir a PDA não é um desafio de solução única, mas um esforço de coordenação sistêmica. Para que o compromisso voluntário se transforme em resultado, operamos por meio de **sete frentes interconectadas** que garantem a prevenção de perdas, a geração de dados precisos e a sensibilização do consumidor final. Nossa atuação escala a inovação tecnológica, fortalece o engajamento da rede e consolida uma governança multissetorial capaz de viabilizar a redistribuição segura de alimentos. Essa estrutura permite atacar simultaneamente diferentes gargalos — da produção ao pós-consumo.



## Governança e colaboração intersetorial

Atuamos como elo entre o setor privado, esferas públicas e academia. Essa frente garante que o programa esteja alinhado às políticas nacionais e agendas globais, construindo soluções de governança que dificultaria uma implementação isolada.



## Prevenção ao longo da cadeia agroalimentar

Focamos na mitigação de perdas antes que elas ocorram, atacando ineficiências operacionais e de infraestrutura. Ao identificar gargalos críticos nos elos de produção e logística, o BSD promove a adoção de boas práticas que garantem o máximo aproveitamento dos recursos e a resiliência do setor.

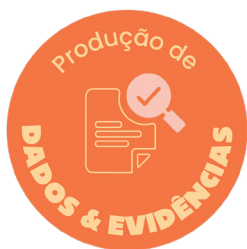


### Redistribuição e doação de alimentos

Para os excedentes inevitáveis, estruturamos caminhos seguros de redistribuição. O foco é fortalecer a logística reversa e os mecanismos de segurança alimentar, garantindo que o excedente cumpra seu papel social de forma eficiente e sustentável.

### Produção de dados e evidências

Incentivamos a produção de estudos visando à geração de dados confiáveis para atuação nacional. Utilizando a metodologia global Definir, Medir, Agir (TMA, na sigla em inglês), transformamos lacunas de informação em inteligência setorial, permitindo que as decisões dos signatários sejam fundamentadas em evidências sólidas e monitoramento real.



### Educação e sensibilização do consumidor

Entendemos o consumidor como um elo estratégico. Nossas ações visam reduzir o “gap” entre a intenção e o comportamento prático, integrando o combate ao desperdício à cultura alimentar brasileira e conectando a eficiência operacional ao impacto social cotidiano.

### Inovação e tecnologia com escala

Trabalhamos para que soluções já existentes — como rastreabilidade e embalagens inteligentes — ganhem escala comercial. O objetivo é transformar a inovação em padrão operacional, reduzindo riscos e aumentando a transparência em toda a cadeia de suprimentos.





### Recrutamento e engajamento

A força do BSD reside na densidade de sua rede. Esta frente atua na manutenção de um ambiente pré-competitivo no qual varejo, indústria e food service colaboram para elevar o patamar de sustentabilidade e eficiência de todo o sistema agroalimentar.

Ao integrar essas sete frentes de atuação, o Brasil Sem Desperdício fortalece uma agenda coletiva capaz de transformar desafios complexos em ações concretas e coordenadas. Mais do que reduzir perdas e desperdícios, buscamos impulsionar um sistema agroalimentar mais eficiente, resiliente e comprometido com a segurança alimentar, a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos.

É por meio da **colaboração entre diferentes setores** que avançamos na construção de um futuro em que produzir, distribuir e consumir alimentos esteja cada vez mais alinhado às necessidades da sociedade e do planeta.





## OBJETIVO

Estamos alinhados à meta do **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12.3 (ODS) da ONU**, que é reduzir pela metade o desperdício global de alimentos per capita nos níveis de varejo e do consumidor até 2030, além de minimizar as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento.



## QUEM FAZ PARTE

O Brasil Sem Desperdício é uma transformação coletiva. Cada instituição, empresa, governo ou organização que se soma a essa rede fortalece o compromisso de proteger o meio ambiente, valorizar os alimentos e promover a segurança alimentar no país.

Juntos, podemos construir um **Brasil Sem Desperdício**.

**Empresas:** implementam e monitoram melhorias em suas operações, influenciando cadeias produtivas e consumidores.

**Governos:** desenvolvem políticas públicas estruturantes e fortalecem a agenda como prioridade nacional.

**Organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa:** produzem conhecimento técnico e garantem que as ações sejam baseadas em evidências.

**Consumidores:** são beneficiados por campanhas e informações que estimulam o consumo consciente e a redução do desperdício.

# NOSSA VISÃO

Até 2030, o **Brasil Sem Desperdício** será uma estratégia importante para a redução da perda e do desperdício de alimentos no país, por meio das ações de seus signatários e parceiros estratégicos.

Um Brasil em que a perda e o desperdício de alimentos sejam reduzidos ao longo da cadeia e vistos como temas estratégicos para a agenda econômica, climática, de saúde pública e de justiça social, contribuindo para a proteção da biodiversidade e a segurança alimentar.

## PARCERIA

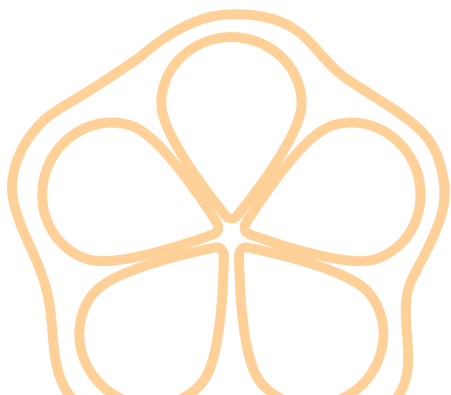
Estamos à disposição para atuar de forma colaborativa com o governo no enfrentamento da Perda e do Desperdício de Alimentos no país, a partir da nossa experiência com metodologias científicas, articulação internacional, governança, sistematização de dados e engajamento multissetorial.



# COLABORAÇÃO COM A II ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A REDUÇÃO DE PERDAS E DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

## Objetivo do documento

Apresentar o potencial de contribuição do Brasil Sem Desperdício para a implementação da II Estratégia Nacional para a Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos no Brasil, destacando sinergias institucionais, técnicas e programáticas com as metas previstas para o período de 2025 a 2027.



## Contextualização

Os objetivos da II Estratégia Nacional para a Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos apresentam sinergia com a atuação do Brasil Sem Desperdício, especialmente nos temas relacionados à mensuração de PDA, engajamento multissetorial, fortalecimento de sistemas alimentares sustentáveis e mitigação dos impactos climáticos associados ao desperdício de alimentos.

A Estratégia reconhece a necessidade de articulação entre agentes públicos e privados, da promoção de acordos voluntários, do fortalecimento de capacidades técnicas e da ampliação de ações voltadas à prevenção, redistribuição e valorização de resíduos orgânicos, elementos que já fazem parte da abordagem estruturante do programa.

Nesse contexto, o BSD possui potencial para atuar como plataforma de colaboração e implementação prática junto ao setor privado, contribuindo para a geração de dados, desenvolvimento de pilotos, disseminação de metodologias e fortalecimento da agenda de prevenção de perdas e desperdício de alimentos no país.

# OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA

## Objetivo 1

Envidar esforços para a construção de uma metodologia para a mensuração das PDA no Brasil (ODS 12.3).

**Meta 1.1 – Desenvolver mensuração de perdas por culturas relevantes com enfoque em frutas e hortaliças.**

Potencial de contribuição: Alto

### Proposta de contribuição

O programa já atua com metodologias de mensuração alinhadas a padrões internacionais e pode apoiar pilotos de mensuração em cadeias prioritárias, além de gerar aprendizados metodológicos aplicáveis ao contexto nacional.

### Próximo passo

- Articular com os atores responsáveis pela meta (IBGE, MAPA, Embrapa, MDA, CONAB e FAO) para alinhamento sobre cadeias prioritárias em nível nacional e avaliar a possibilidade de engajamento da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento (Abracen) para delinear estudos-piloto de quantificação das perdas nas Ceasas. A partir deste entendimento, o BSD poderá priorizar essas cadeias nas ações de engajamento do setor produtivo e aplicação de metodologias de mensuração.

**Meta 1.2 – Quantificar o desperdício de alimentos em domicílios com abrangência nacional para complementar os estudos gravimétricos do PNUMA e parceiros.**

Potencial de contribuição: Médio

### Proposta de contribuição

O programa pode apoiar principalmente com pesquisas relacionadas ao comportamento do consumidor, como foi o caso da pesquisa Perda e Desperdício de Alimentos entre Consumidores Brasileiros, elaborada para o Brasil Sem Desperdício, encomendada pelo WWF-Brasil e WRAP e realizada pelo Instituto Akatu e Market Analysis. Além disso, apoiar com a disseminação de metodologias, referências internacionais e estratégias de comunicação voltadas à sensibilização sobre desperdício no consumo.

### Próximos passos

- Avaliar conjuntamente com os responsáveis pela meta, o quanto a pesquisa pode servir como base para os próximos passos e como podemos aprimorar para contribuir mais;
- Buscar e compartilhar experiências internacionais, materiais técnicos e aprendizados de outros países.

# OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA

## Objetivo 2

**Promover Políticas Públicas de fortalecimento dos bancos de alimentos, por meio de recursos financeiros, capacitação e ferramentas tecnológicas, incluindo o aprimoramento da mensuração dos alimentos doados e distribuídos.**

***Meta 2.1 – Implementar e modernizar os bancos de alimentos públicos no Brasil, de forma a torná-los mais qualificados para a captação e doação de alimentos.***

Potencial de contribuição: Médio

### Proposta de contribuição

Proporcionar discussões sobre mensuração e qualificação das doações entre os signatários do Brasil Sem Desperdício de forma a criar uma base técnica escalável.

### Próximos passos

- Promover trocas técnicas entre empresas signatárias, bancos de alimentos e parceiros institucionais sobre critérios de mensuração, rastreabilidade e qualificação das doações de alimentos;

- Mapear boas práticas nacionais e internacionais relacionadas à gestão e mensuração de alimentos redistribuídos;
- Identificar desafios operacionais e oportunidades para fortalecimento da qualidade e escala das doações de alimentos, especialmente de produtos in natura e minimamente processados;
- Avaliar oportunidades de construção de referências e orientações técnicas que possam apoiar futuras ações de modernização e qualificação dos bancos de alimentos;
- Disseminar o material produzido pelo Pacto Contra a Fome nas CEASAs como case de sucesso da modernização de Banco de Alimentos.



# OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA

## Objetivo 3

**Aperfeiçoar o papel da Rede Brasileira de Bancos de Alimentos, fazendo com que ela funcione de forma mais integrada.**

***Meta 3.1 – Contar com uma rede de bancos de alimentos (públicos, Sesc Mesa Brasil e ONGs) atuando de forma conectada e integrada.***

Potencial de contribuição: Médio

### Proposta de contribuição

O Brasil Sem Desperdício pode apoiar o fortalecimento da integração entre os atores da Rede Brasileira de Bancos de Alimentos (RBBA), especialmente por meio da aproximação com o setor privado e da ampliação do diálogo multissetorial sobre redistribuição de alimentos. O programa também pode contribuir para dar maior visibilidade às demandas e desafios operacionais enfrentados pelos bancos de alimentos nos espaços de discussão técnica e institucional relacionados à PDA.

### Primeiros passos

- Mapear junto aos responsáveis pela meta, bancos de alimentos e organizações integrantes da RBBA com maior sinergia com o BSD para participação no programa;

- Promover diálogos entre empresas e organizações participantes do programa e iniciativas da RBBA para identificação de desafios logísticos, oportunidades de parceria e boas práticas de redistribuição no âmbito do grupo de trabalho do BSD.



# OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA

## Objetivo 4

**Divulgar e capacitar os agentes que atuam no sistema de doação em relação às boas práticas e segurança sanitária previstas nos manuais da ANVISA.**

***Meta 4.1 – Capacitar os técnicos que atuam em bancos de alimentos em cursos de gestão, manipulação de alimentos, aproveitamento integral dos alimentos e descarte de resíduos sólidos orgânicos.***

Potencial de contribuição: Baixo

### Proposta de contribuição

O BSD pode apoiar a disseminação de boas práticas, referências técnicas e experiências internacionais relacionadas à prevenção e redução de PDA e gestão de resíduos orgânicos. A participação do programa em redes internacionais também representa uma oportunidade para troca de aprendizados e compartilhamento de soluções já implementadas em outros contextos.

### Próximo passo

- Mapear, junto aos membros do *Food Pact Network* e parceiros internacionais, experiências, materiais e estudos de caso que possam subsidiar futuras capacitações voltadas aos bancos de alimentos.

## Objetivo 5

**Promover a implementação de políticas e projetos locais que tenham como base o conceito de sistemas alimentares circulares ou economia circular.**

***Meta 5.1 – Apoiar cidades na elaboração de diagnósticos e ações de redução de PDA.***

Potencial de contribuição: Alto

### Proposta de contribuição

O BSD pode apoiar a criação de um ambiente multissetorial de troca e colaboração para suporte aos municípios, promovendo o compartilhamento de boas práticas, experiências, ferramentas e aprendizados relacionados à prevenção e redução de PDA, além de facilitar espaços de diálogo técnico e esclarecimento de dúvidas entre diferentes atores envolvidos na agenda.

### Próximo passo

- Mapear organizações, instituições técnicas, empresas e iniciativas que possam compor esse espaço colaborativo de apoio aos municípios, além de identificar as principais demandas e desafios atuais relacionados à implementação de ações de PDA em nível local.

# OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA

**Meta 5.2 – Elaboração de projetos e ações que engajem a rede de cozinhas solidárias em práticas alinhadas à redução do desperdício.**

Potencial de contribuição: Médio

## Proposta de contribuição

No contexto das capacitações voltadas às cozinhas solidárias em sistemas alimentares sustentáveis, o BSD pode apoiar o desenvolvimento de conteúdos programáticos relacionados à sensibilização sobre os impactos ambientais e climáticos associados ao desperdício.

## Próximo passo

- Mapear materiais, metodologias e especialistas que possam apoiar a construção dos conteúdos formativos, além de identificar oportunidades de integração entre as experiências do BSD e as iniciativas já desenvolvidas junto às cozinhas solidárias.

## Objetivo 6

**Fomentar ações no ambiente escolar que promovam a sensibilização para a questão do desperdício de alimentos.**

**Meta 6.1 – Divulgação de ferramentas de gestão de PDA nas escolas.**

Potencial de contribuição: Médio

## Proposta de contribuição

Embora não represente atualmente uma frente prioritária de atuação do BSD, o programa pode apoiar ações de sensibilização e disseminação de boas práticas relacionadas à PDA em ambientes escolares, especialmente por meio de conteúdos educativos e referências técnicas.

## Próximos passos

- Contribuir tecnicamente na construção dos materiais de comunicação e referências técnicas que possam apoiar ações educativas voltadas à redução do desperdício alimentar;
- Conectar os signatários do programa para desenvolvimento de um projeto piloto de gestão escolar.

# OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA

## Objetivo 7

**Aperfeiçoar os mecanismos de incentivo à doação de alimentos, principalmente os alimentos in natura ou minimamente processados, incluindo os incentivos fiscais ou outros mecanismos.**

***Meta 7.1 – Elaboração de estudo sobre a utilização dos incentivos fiscais relacionados à doação de alimentos.***

Potencial de contribuição: Alto

### Proposta de contribuição

O BSD pode contribuir para o debate sobre incentivos fiscais e mecanismos de estímulo à doação de alimentos a partir da articulação multissetorial promovida pelo programa, reunindo percepções e desafios identificados por empresas, varejo, organizações sociais e especialistas. O programa também pode apoiar a sistematização de gargalos regulatórios e operacionais que impactam a redistribuição de alimentos no país.

### Próximo passo

- A partir do Grupo de Trabalho Fiscal do BSD, promover o alinhamento entre os diferentes atores sobre os instrumentos atualmente existentes, seus desafios de aplicação e possíveis oportunidades de aprimoramento dos fluxos fiscais e contábeis que hoje podem contribuir para a geração de desperdício de alimentos.

## Objetivo 8

**Promover ações relativas à redução de impactos no descarte de resíduos orgânicos.**

***Meta 8.1 – Aumentar a valorização de resíduos orgânicos urbanos e desviar da disposição final (aterros sanitários e lixões) por meio da reciclagem e ações de prevenção ao desperdício de alimentos, de forma integrada ao Plano de Redução e Reciclagem de Resíduos Orgânicos Urbanos em desenvolvimento pelo MMA.***

Potencial de contribuição: Alto

### Proposta de contribuição

A prevenção do desperdício de alimentos e a redução da fração orgânica destinada a aterros sanitários são temas centrais da atuação do BSD. Nesse contexto, o programa pode contribuir por meio de ações de mensuração e prevenção de PDA, especialmente a partir do engajamento de grandes geradores do setor privado, além de apoiar campanhas de sensibilização e comunicação relacionadas à agenda climática e de resíduos orgânicos.

### Próximos passos

- Identificar grandes geradores já mapeados que possam estar em nossos signatários e lista de próximos a serem engajados;

## OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA

- Fortalecer a articulação entre a agenda de PDA e a agenda climática, compartilhando metodologias, estudos e experiências práticas relacionadas à prevenção de resíduos orgânicos e redução de emissões de GEE, em especial o metano (CH4).

### Meta transversal

**Viabilizar parcerias público-privadas e acordos voluntários para mitigação de PDA.**

Potencial de contribuição: Alto

#### Proposta de contribuição

O BSD já opera como uma plataforma multissetorial de acordo voluntário, promovendo colaboração entre empresas, sociedade civil e parceiros institucionais para redução de PDA. Sua atuação está alinhada às melhores práticas internacionais de ação colaborativa no sistema alimentar.

#### Próximo passo

- Ampliar o engajamento de empresas e parceiros estratégicos alinhados com as metas, fortalecendo o acordo voluntário como mecanismo de implementação prática da Estratégia Nacional.



## CONCLUSÃO

A análise das sinergias entre a II Estratégia Nacional para a Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos e o Brasil Sem Desperdício demonstra que o programa está especialmente bem-posicionado para contribuir com a implementação da agenda nacional de PDA, sobretudo nos eixos relacionados à mensuração, engajamento do setor privado, prevenção de resíduos orgânicos e mitigação climática. A experiência do BSD na articulação multissetorial e na aplicação de metodologias alinhadas a referências internacionais representa uma oportunidade relevante para fortalecer a produção de evidências, ampliar a implementação prática de ações de prevenção e apoiar a consolidação de mecanismos colaborativos voltados ao alcance do ODS 12.3 no Brasil.

Ao conectar a agenda de PDA à agenda climática, o BSD contribui para ampliar a compreensão do desperdício de alimentos como tema estratégico para mitigação de gases de efeito estufa, eficiência dos sistemas alimentares e redução indireta da pressão sobre recursos naturais e desmatamento.

**A Estratégia também cria oportunidades para que o BSD amplie sua contribuição como plataforma técnica de implementação, promovendo pilotos replicáveis, apoiando governos locais, fortalecendo a articulação com empresas e gerando subsídios para políticas públicas. Ao mesmo tempo, temas ainda pouco explorados pelo programa, como desperdício domiciliar, ambiente escolar, cozinhas solidárias, integração com bancos de alimentos e valorização de resíduos orgânicos urbanos, podem representar oportunidades futuras de expansão, cooperação institucional e fortalecimento da atuação multissetorial na agenda nacional de redução de PDA.**



© Tuane Fernandes / WWF-Brasil

## WWF-BRASIL

### Diretor Executivo

Maurício Voivodic

### Diretora de Conservação

Mariana Napolitano Ferreira

### Diretora de Relações Corporativas

Daniela Teston

## FICHA TÉCNICA

### Responsável técnica

Luiza Soares - WWF-Brasil

### Contribuições Técnicas

Ana Carolina Bergaria - WWF-Brasil

Carolina Fernández - WRAP

Isabela Soares - WRAP

Gustavo Porpino - Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária (Embrapa)

Bianca Lobato - Pacto Contra a Fome

Juliana Arida - Pacto Contra a Fome

Luiza Vieira - Pacto Contra a Fome

Thiago Rodrigo Silva - Pacto Contra a Fome

### Coordenação editorial

Fabíola Mattos - WWF-Brasil

### Consultoria de comunicação

Carolina Marcondes

### Produção editorial

Xyza Comunicação

Camila Fróis (redação)

Isabella Hofman (design)

Foto da capa: © David Bebbler / WWF-UK



# BRASIL SEM DESPERDÍCIO

 @brasilsemdesperdicio

 [brasilsemdesperdicio.org.br](http://brasilsemdesperdicio.org.br)

Realização



Apoio

